

CENTRAL DO BRASIL: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGÜÍSTICA

Gabriel Alves da Silva (UEMA)

gabralviz@gmail.com

Kayron Kaic da Silva Sousa (UEMA)

kayronkaic@gmail.com

Inácia Neta Brilhante de Sousa (UFT)

profinacia@hotmail.com

“Central do Brasil”, filme de 1998, dirigido por Walter Sales e escrito por João Emanuel Carneiro e Marcos Bernstein, é considerado, por muitos críticos, como uma obra grande e clássica prima do cinema nacional e carrega em si muitas questões sociais que eram comuns para o período ao qual se reporta o filme, mas também na contemporaneidade, visto que é notório que tal obra, com o passar do tempo, envelheceu muito bem de modo a se tornar atemporal. Dessa forma, a presente pesquisa tem o fito de abordar a linguagem peculiar presente na obra fílmica, numa perspectiva sociolinguística, considerando que cada personagem representa o ser social a partir da linguagem humana, especificamente, da brasileira, a qual fica evidente desde o início do filme seja pela profissão da personagem protagonista, que trabalha escrevendo cartas para pessoas analfabetas, seja pela estrutura da fala dos protagonistas e demais personagens. O trabalho utiliza-se de uma abordagem metodológica de cunho descritivo exploratório a partir de levantamento bibliográfico que versa sobre o tema e aborda a sociolinguística, bem como a partir da exploração da obra fílmica “Central do Brasil”, a partir da qual são identificados elementos da fala das personagens que se aproximam daquilo que se pode ver no dia a dia do povo brasileiro, levando em conta as variações, no intuito de mostrar que a fala, enquanto meio interação social entre as pessoas, atingiu seu objetivo.

Palavras-chave: Sociolinguística. Central do Brasil. Cinema e linguagem.